

RESGATE E CARACTERIZAÇÃO MORFOLÓGICA DE VARIEDADES DE TOMATEIRO

Matheus Hermann dos Santos¹; Jessica Cardoso¹; Victoria de Matos Lopes¹;
Larisse Medeiros Gonçalves¹; Pedro Henrique da Silva Monteiro¹; Silmara
Rodrigues Pietrobelli¹; Edineia de Assis Wanzuita Schneider¹; Taciane Finatto¹;
Thiago de Oliveira Vargas¹

¹Universidade Tecnológica Federal do Paraná. *E-mail do autor apresentador: matheushermansantos@alunos.utfpr.edu.br

Resgatar e conhecer características morfológicas vegetativas e reprodutivas de variedades de tomateiro é o primeiro passo para a utilização desses recursos genéticos vegetais em futuros cruzamentos visando a obtenção de novas variedades adaptadas à diferentes condições de cultivo. Com isso, esse estudo objetivou resgatar e caracterizar variedades de tomateiro de mesa para utilização em programas de melhoramento genético destinados ao cultivo orgânico. O trabalho foi conduzido em dois ambientes, em estufa e campo aberto, nas dependências da UTFPR, Campus Pato Branco-PR, durante a primavera-verão de 2019 -2020. Os tratamentos constituíram-se por nove variedades de tomate: 'Bocaina', 'Coração -de-Boi', 'Gaúcho Marmande', 'Jumbo', 'Kada Gigante', 'Roquesso', 'Saco -de-Bode', 'Santa Clara' e 'Yoshimatsu'. As plantas foram conduzidas verticalmente com duas hastes em espaçamento 1,5 x 0,4 m e 1,2 x 0,6 m, em estufa e campo aberto, nessa ordem, sob blocos casualizados com quatro repetições, com oito plantas por parcela e manejadas conforme as normas técnicas da agricultura orgânica brasileira. Foram avaliadas características quantitativas e qualitativas de planta, fruto e ciclo de maturação baseados em descritores essenciais do *International Plant Genetic Resources Institute* (IPGRI) para o tomateiro. Com os resultados foram realizadas distribuições de frequência para obtenção da nota mais incidente de cada característica qualitativa e médias de cada característica quantitativa para cada variedade e ambiente de avaliação. O hábito de crescimento apresentou-se predominantemente indeterminado para todas as variedades nos dois ambientes, exceto para Gaúcho e Saco-de-Bode que obtiveram maior índice de plantas com crescimento semi-determinado e determinado, nessa ordem. Densidades de folhagem intermediárias a altas são recomendadas para cultivo a campo para proteção dos frutos de fatores climáticos. Nesse sentido, Bocaina, Coração -de-Boi, Gaúcho, Jumbo, Kada, Roquesso e Santa Clara obtiveram densidades intermediárias a altas, enquanto Saco-de-Bode e Yoshimatsu apresentaram baixa densidade, sendo mais adequadas para cultivo em estufa, em razão do maior arejamento do dossel. O ciclo de maturação foi superior em campo aberto para todas as variedades, com ciclos mais longos para Bocaina, Gaúcho, Kada e Roquesso. Quanto à caracteres de fruto, Bocaina, Coração de Boi, Gaúcho, Saco-de-Bode e Yoshimatsu desenvolveram frutos pluriloculares. Jumbo e Santa Clara frutos predominantes triloculares, enquanto Kada Gigante e Roquesso, frutos bi ou triloculares. Todas as variedades apresentaram frutos vermelhos que divergiram entre si em tamanho, formato, presença de ombro verde e susceptibilidade a rachaduras. Esse estudo permitiu conhecer características em variedades de tomateiro que poderão contribuir para obtenção de variabilidade genética em novos programas de melhoramento com vistas ao cultivo orgânico.

Palavras-chave: *Solanum lycopersicum* L.; Tomate - diversidade genética; produção orgânica

Agradecimentos: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES